



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 11ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Administração de Banco de Dados

Prova Cargo MH07, Tipo 1
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Português Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.

Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Junho/2005

PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto que segue.

Riscos da advocacia invadida

Tanto quanto se saiba, a polícia tem praticado entradas forçosas em escritórios de advocacia, apreendido papéis e praticado outras violências. A versão oficial diz que as chamadas invasões não existem, pois se trata de ingressos autorizados por ordem judicial para fins determinados, relativos a investigações na apuração de responsabilidades graves.

A regra essencial a esse respeito é, porém, a da inviolabilidade do escritório do advogado. Sou advogado, além de jornalista e, portanto, parte interessada. Por isso, limitarei as anotações cabíveis estritamente aos campos da Constituição e da lei vigente, sem qualquer extrapolação. Começemos pelo inciso 6 do artigo 5º da Carta Magna, o qual afirma ser “livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer”. A advocacia exige qualificações específicas, na Carta Magna e na Lei nº 8.906/94, consistentes no diploma do bacharel em ciências jurídicas, no registro profissional na Ordem dos Advogados, depois da aprovação no Exame da Ordem.

Não é possível o exercício da profissão advocatícia se o cliente não tiver confiança absoluta em que as informações e os documentos passados a seu advogado sejam invioláveis. Nem será possível se o advogado puder ser constrangido a informar fatos relativos a seu cliente.

O sigilo do médico e o do sacerdote têm força igual à do sigilo do advogado. Daí dizer a Lei nº 8.906/94, no inciso 19 do artigo 7º, ser direito deste profissional recusar-se a depor como testemunha, mesmo quando autorizado pelo constituinte, bem como sobre fato que constitua sigilo profissional. Se não pode depor, mesmo em juízo, imagine-se a gravidade de ver apreendido, em seu escritório, documento que implique em responsabilidade de seu cliente.

Tem havido, porém, escritórios que aceitam ser sede de empresas de seus clientes, designando locais, em seu espaço interno, para esse efeito. Em outros casos, o advogado é diretor de empresa, não se encontrando no exercício da profissão. São alternativas diversas das que tipificam a atividade profissional, não garantidas pela Constituição e pelas leis, quanto à inviolabilidade. Fora daí, invadir o escritório e apreender documentos físicos ou eletrônicos é abuso de direito, que a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal tem considerado geradora de prova ilícita.

(Walter Ceneviva, **Folha de S. Paulo**, 07/05/2005)

1. O autor do texto manifesta-se contra práticas policiais
 - (A) a que falta o respaldo básico de uma ordem judicial explícita.
 - (B) de respaldo ético indiscutível, já que amparadas por determinação judicial.
 - (C) que ferem direito garantido, inerente a toda prática profissional.
 - (D) em que há abuso da autoridade e extrapolação de uma ordem judicial.
 - (E) em que se ignora direito já reconhecido pela jurisprudência.

2. Considere as seguintes afirmações:
 - I. Quanto à sua inviolabilidade, o direito ao sigilo de médicos e de sacerdotes é garantido no inciso 19 do artigo 7º da Lei nº 8.906/94 e deveria, segundo o autor, ser estendido à prática advocatícia.
 - II. Para provar sua imparcialidade no tratamento da questão central de seu texto, o autor recusa-se a se valer de argumentos próprios à sua qualificação profissional.
 - III. Segundo o autor, a garantia de inviolabilidade do escritório de advocacia deixa de existir quando seu espaço for utilizado para o exercício de atividades outras.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) II e III.
- (C) II.
- (D) I e II.
- (E) I.

3. No segundo parágrafo, lê-se: Por isso, limitarei as anotações cabíveis estritamente aos campos da Constituição e da lei vigente, sem qualquer extrapolação.

Deve-se entender que a expressão sublinhada na frase remete diretamente a uma informação já explicitada no contexto:

- (A) a versão oficial nega as entradas forçosas.
- (B) o autor se declara parte interessada na questão de que trata.
- (C) o autor está em pleno exercício de seu ofício de jornalista.
- (D) a advocacia exige sempre qualificações específicas.
- (E) os dispositivos legais já citados são inequívocos.

<p>4. A frase em que a palavra sublinhada está empregada com o mesmo sentido com que se apresenta no texto é:</p> <p>(A) São providências duras mas <u>forçosas</u>, imprescindíveis neste momento.</p> <p>(B) Seria bom se reservássemos os <u>ingressos</u>, pois o solista goza de grande prestígio junto ao público.</p> <p>(C) Ele se valeu de razões <u>consistentes</u> e derrubou a frágil proposta da oposição.</p> <p>(D) Mostrou-se <u>constrangido</u> com o deslize que cometeu durante a sessão solene de posse do novo magistrado.</p> <p>(E) Nosso <u>constituente</u> está prestes a buscar outros advogados, caso não escolhamos outra estratégia de defesa.</p>	<p>7. Transpondo-se para a voz passiva a frase</p> <p>(A) (...) <i>alternativas diversas das que tipificam a atividade profissional</i>, a forma verbal resultante será são tipificadas.</p> <p>(B) (...) <i>a polícia tem praticado entradas forçosas em escritórios de advocacia</i>, a forma verbal resultante será foram praticadas.</p> <p>(C) (...) <i>a polícia tem apreendido papéis</i>, a forma verbal resultante será têm sido apreendidos.</p> <p>(D) <i>A advocacia exige qualificações específicas</i>, a forma verbal resultante será têm sido exigidas.</p> <p>(E) (...) <i>limitarei as anotações cabíveis aos campos da Constituição e da lei vigente</i>, a forma verbal resultante será terei limitado.</p>
<p>5. <i>Não é possível o exercício da advocacia se o cliente <u>não tiver confiança em que as informações passadas a seu advogado sejam invioláveis</u>.</i></p> <p>A frase continuará formalmente correta caso se substituam as expressões sublinhadas, respectivamente, por:</p> <p>(A) alimentar a desconfiança em que – compartilhadas de seu</p> <p>(B) presumir de que – confiadas ao seu</p> <p>(C) suspeitar de cujas – confidenciais com seu</p> <p>(D) não supuser que – reveladas a seu</p> <p>(E) não confiar de que – transmitidas a seu</p>	<p>8. É possível alterar uma expressão do texto sem qualquer prejuízo para seu sentido e sua correção. Isto ocorre em</p> <p>(A) apreender documentos.</p> <p>(B) implique responsabilidade.</p> <p>(C) pois se tratam de ingressos autorizados.</p> <p>(D) atendidas às qualificações profissionais.</p> <p>(E) constrangê-lo ao informar.</p>
<p>6. As normas de concordância estão inteiramente respeitadas na frase:</p> <p>(A) Configura-se nas freqüentes invasões dos escritórios de advocacia o desrespeito a prerrogativas constitucionais.</p> <p>(B) Não cabem às autoridades policiais valer-se de ordens superiores para justificar a violência dessas invasões.</p> <p>(C) Submetido com freqüência a esse tipo de constrangimento, os advogados se vêm forçados a revelar informações confidenciais de seus clientes.</p> <p>(D) Tem ocorrido, de uns tempos para cá, inúmeras entradas forçosas da polícia em escritórios de advocacia.</p> <p>(E) Se não lhes convém cumprir determinadas medidas, cabe aos advogados recorrer às instâncias superiores da justiça.</p>	<p>9. <i>Não é possível o exercício da profissão advocatícia se o cliente <u>não tiver confiança absoluta em que as informações e os documentos passados a seu advogado sejam invioláveis</u>.</i></p> <p>Permanecerá correta a articulação entre os tempos e os modos verbais da frase acima caso se substituam as formas sublinhadas, respectivamente, por:</p> <p>(A) seria possível – não tenha – são</p> <p>(B) será possível – não ter – serão</p> <p>(C) teria sido possível – não tenha – são</p> <p>(D) seria possível – não tivesse – fossem</p> <p>(E) será possível – não teria – sejam</p>

<p>10. Está inteiramente clara e correta a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Segundo a versão oficial, as entradas forçosas da polícia em escritórios de advocacia não constituem abuso de autoridade, uma vez que são determinadas por ordem judicial.</p> <p>(B) Os escritórios de advogado aonde funcionam sedes de empresas, não configuram um caso de sigilo profissional, uma vez que se prestam ao exercício de uma função estranha à sua finalidade.</p> <p>(C) Havendo constrangimento do advogado ao informar fatos que só dizem respeito aos seus clientes, traíndo sua confiança, fica impossível exercerem a profissão que lhes compete.</p> <p>(D) A menos que seja previsto como um caso de exercício diverso da advocacia, as situações regulares dos escritórios de advogados impõem o respeito ao direito de sigilo.</p> <p>(E) Note-se que na jurisprudência, do âmbito do Supremo Tribunal Federal, tem sido resguardado o sigilo na apreensão de documentos, entendida como fragilante abuso de autoridade.</p>	<p>13. Quanto à necessidade ou não do sinal de crase, está inteiramente correto o que se lê em:</p> <p>(A) Esse grande físico não pertenceu àquele grupo de cientistas que se mantinham a margem das contingências, desatentos ao mundo à sua volta.</p> <p>(B) Einstein não se limitou à escrever textos científicos; lançou-se à roda dos grandes debates políticos internacionais, à cuja órbita se prendiam as decisões cruciais do pós-guerra.</p> <p>(C) O cerceamento à liberdade, nos regimes totalitários, leva a indignação coletiva às alturas quando os que mais têm a dizer são intimados a calar-se.</p> <p>(D) Não cabe à qualquer pessoa levar a cabo uma experiência científica, mas à toda gente cabe decidir sobre o emprego que se dará às novas ferramentas da ciência.</p> <p>(E) Com os nervos à flor da pele, assistimos na TV à uma cena em que um homem rude, promovido a condição de milagreiro, dava início a tão anunciada intervenção cirúrgica.</p>
<p>11. Considere as seguintes frases:</p> <p>I. Tenho sempre saudades dos tios, que tanto fizeram por mim.</p> <p>II. Ela me passou as informações, apenas, necessárias para a inscrição no concurso.</p> <p>III. Durante o dia todo, ela ficou se lastimando por não haver cumprido a promessa.</p> <p>A supressão de vírgula(s) altera o sentido do que está em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I e II, somente.</p> <p>(C) I e III, somente.</p> <p>(D) II e III, somente.</p> <p>(E) II, somente.</p>	<p>14. Atente para as seguintes frases:</p> <p>I. Retirei da biblioteca um romance de sucesso.</p> <p>II. A leitura do romance não me empolgou.</p> <p>III. Ao devolvê-lo, comentei minha impressão com a bibliotecária.</p> <p>As frases acima estão articuladas de modo claro, coerente e correto no seguinte período:</p> <p>(A) A leitura do romance de sucesso que retirei da biblioteca não me empolgou, conforme a impressão que comentei ao devolvê-lo com a bibliotecária.</p> <p>(B) Ao devolver à biblioteca o romance de sucesso retirado, comentei com a bibliotecária minha impressão de leitura, em cuja não conseguira me empolgar.</p> <p>(C) Não me empolgou a leitura do romance de sucesso que retirara da biblioteca, e ao devolvê-lo comentei com a bibliotecária essa minha impressão.</p> <p>(D) Comentei com a bibliotecária, quando o devolvi, a impressão de que não me empolgaria a leitura daquele romance de sucesso, que retirei na biblioteca.</p> <p>(E) Apesar de ter retirado na biblioteca o romance de sucesso, em cuja leitura não me empolguei, acabei por comentar tal impressão com a bibliotecária quando o devolvera.</p>
<p>12. A frase em que NÃO há ambigüidade de sentido é:</p> <p>(A) Esse é o tipo de técnico de um time que ninguém deseja que se torne campeão.</p> <p>(B) Ele é o autor de romance que faz enorme sucesso junto ao público feminino.</p> <p>(C) A razão que ela me deu para ingressar em sua associação só me fez desconfiar ainda mais dela.</p> <p>(D) Gostaria que você consultasse sua mãe, antes de ceder sua chácara por ocasião da nossa formatura.</p> <p>(E) Quando ela me entregou a carta, percebi logo que as notícias não deviam ser as mais alvissareiras.</p>	<p>15. É injustificável a forma plural do verbo haver no caso da seguinte frase:</p> <p>(A) Não haveriam, meios de alcançar o sucesso de nossas expedições, caso uma empresa não se dispusesse a patrociná-las.</p> <p>(B) Mais livros houvessem sido doados, mais leitores se beneficiariam da nova biblioteca.</p> <p>(C) Que haverão eles cometido, para despertarem tantos ressentimentos entre os colegas?</p> <p>(D) Que haveriam de trazer àquela gente simples da aldeia os aventureiros que chegavam com novos hábitos?</p> <p>(E) Não imagino a quem haveriam de agradecer os meninos pelo equipamento esportivo que receberam.</p>

Atenção: As questões de números 16 a 20 referem-se ao texto que segue.

Um meio-elogio à meia-idade

Parece que se foi o tempo em que ancião significava experiência, que o sábio da tribo era um velho, que o idoso era ouvido pelos jovens e que a literatura fazia o elogio da velhice, como fez o sessentão Cícero, 44 anos antes de Cristo, em **De senectute**. Hoje, o novo **De senectute**, de Norberto Bobbio, é um belíssimo livro, mas triste e pessimista. “Quem louva a velhice não a viu de perto”, ele escreveu.

Não estou entre os que fazem o elogio irrestrito de uma fase da vida em que até o prefixo é traiçoeiro – sexagenário não tem nada a ver com sexo, se é que se precisa avisar. Mas também não acho que é o pior dos tempos, principalmente quando se lembra que a adolescência, tão idealizada a distância, é uma das fases mais atormentadas da existência. Nem sempre é a idade que faz a vida feliz ou infeliz, mas a cabeça, assim como o que faz mal à saúde é a doença, e não a idade.

(Zuenir Ventura, **Crônicas de um fim de século**)

16. Depreende-se do texto que o autor **não aceita** a seguinte antinomia, muito presente no senso comum:

- (A) A sabedoria dos velhos prima pela paciência, enquanto a alegria dos jovens manifesta-se pela ansiedade.
- (B) Vive-se, na adolescência, a euforia da plena felicidade, ao passo que a melancolia dá o tom definitivo à velhice.
- (C) A felicidade é um atributo do corpo jovem, mas a consciência feliz pertence ao velho experiente.
- (D) Embora não haja sexualidade na velhice, há sessentões mais felizes do que os jovens.
- (E) Somente a distância é que os adolescentes são felizes; a adolescência, vista de perto, é uma fase de tormentos.

17. É adequado o emprego de **ambas** as expressões sublinhadas na frase:

- (A) Parece que desapareceram as convicções onde a velhice era sinônimo de ser mais sábio, ou em que ser jovem era uma garantia de felicidade.
- (B) O esclarecimento em cujo a palavra sexagenário nada tem a ver com sexo é um lance de ironia com que o autor se valeu para dar leveza ao tema.
- (C) A adolescência é uma época de onde mais tarde emergirão recordações às quais nem sempre constituirão lembranças felizes.
- (D) Pode-se preferir a velhice do que a juventude, mas Bobbio assevera de que, nesse caso, não se viu a velhice de perto.
- (E) Os traumas por que tantas vezes passam os jovens são esquecidos, mas não os momentos em que lograram ser felizes.

18. Conserva-se o sentido da frase original, numa redação correta, em:

- I. Não estou entre os que fazem elogio irrestrito de uma fase da vida = Não me coloco dentre os que exaltam uma irreversível fase da vida.
- II. Até o prefixo é traiçoeiro = Mesmo o prefixo induz a equívoco.
- III. Quem louva a velhice não a viu de perto = Quem otimiza a velhice não consegue encará-la.

Completa corretamente o enunciado SOMENTE o que está em:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I.
- (D) II.
- (E) III.

19. Estão corretos o emprego e a forma dos verbos na frase:

- (A) Ainda que retêssemos apenas lembranças felizes, as más lembranças não tardariam a incorrer em nossa consciência.
- (B) Se a adolescência nos provisse apenas de momentos felizes, a ninguém conviria esperar pelos bons momentos da velhice.
- (C) Se a um velho só lhe aprouver o lamento pelo tempo que já passou, caber-lhe-á algo melhor que o temor do futuro?
- (D) Costuma ser repellido o adulto experiente que intervir na conduta de um jovem desorientado para tentar ratificar o rumo de sua vida.
- (E) Sempre conviu ao homem primitivo orientar-se pela sabedoria dos anciãos, ao passo que hoje poucos idosos conseguem fazer-se ouvido.

20. Está correto o emprego de ambos os segmentos sublinhados na frase:

- (A) Juventude é, hoje, uma palavra mágica: consideramo-lhe um talismã, nela atribuímos o condão de uma chave que abre todas as portas.
- (B) Quanto ao passado, deixar-lhe em paz, pois se os dias não voltam não há como interferir-lhes.
- (C) Se há dias bons na juventude, não os queiramos emprestar um valor absoluto, pois a eles se alternaram dias infelizes.
- (D) Quanto aos jovens, poupemo-los de aconselhamentos a que não podem ou não sabem dar ouvidos.
- (E) Se é para mim escolher entre o tumulto do jovem e a serenidade do velho, prefiro esta a aquele.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
<p>21. Para representar o endereço de uma posição de memória com 2^{12} posições, de 8 bits cada, e outra de 2^{12} posições, de 64 bits cada, são necessários, respectivamente,</p> <p>(A) 1 byte e 4 bytes. (B) 2 bytes e 8 bytes. (C) 3 bits e 6 bits. (D) 4 bits e 8 bits. (E) 12 bits e 12 bits.</p>	<p>27. A ferramenta de linha de comando do Windows que gerencia discos, partições ou volumes é denominada</p> <p>(A) <i>defrag</i>. (B) <i>openfiles</i>. (C) <i>diskpart</i>. (D) <i>tracert</i>. (E) <i>driverquery</i>.</p>
<p>22. Um conjunto de discos instalados num computador, de maneira que para cada disco primário exista um disco espelhado de <i>backup</i>, caracteriza o esquema RAID de nível</p> <p>(A) 0. (B) 1. (C) 2. (D) 3. (E) 5.</p>	<p>28. Os arquivos <i>backup</i>, que são marcados pelo Windows como tal, passaram pelo processo de <i>backup</i></p> <p>(A) diário e diferencial. (B) diário e incremental. (C) diferencial e normal. (D) diferencial e incremental. (E) normal e incremental.</p>
<p>23. Um dígito binário, um octal e um hexadecimal podem ser respectivamente representados, em quantidade mínima de bits, por</p> <p>(A) 1, 3 e 4. (B) 1, 4 e 8. (C) 2, 3 e 4. (D) 2, 4 e 8. (E) 2, 8 e 16.</p>	<p>29. NÃO é uma opção, normalmente, presente no menu Exibir do MS-Word:</p> <p>(A) Normal. (B) <i>Layout da Web</i>. (C) <i>Layout de impressão</i>. (D) Visualização da impressão. (E) Estrutura de tópicos.</p>
<p>24. O código de caracteres utilizado pelos computadores para representar símbolos com 16 bits e capacidade de 65.536 pontos de código denomina-se</p> <p>(A) BCD. (B) EBCDIC. (C) ASCII. (D) UNICODE. (E) LATINO 1.</p>	<p>30. Ao digitar um texto numa célula de planilha MS-Excel e desejar ir para a próxima linha, dentro da mesma célula, deve-se teclar:</p> <p>(A) ALT + TAB (B) ALT + ENTER (C) CTRL + ENTER (D) SHIFT + ENTER (E) SHIFT + TAB</p>
<p>25. O armazenamento de registros de dados, com base no endereço calculado por uma função a partir do valor de uma chave primária, caracteriza o tipo de arquivo</p> <p>(A) invertido. (B) randômico. (C) direto. (D) indexado. (E) seqüencial indexado.</p>	<p>31. É uma ferramenta de gerenciamento do escopo de um projeto:</p> <p>(A) o diagrama de rede. (B) o diagrama de Gantt. (C) o milestone. (D) a WBS (<i>Work Breakdown Structure</i>). (E) o WP (<i>Work Package</i>).</p>
<p>26. Caso um registro corrente seja do tipo subordinado, o método de acesso poderá aplicar os modos de navegação</p> <p>(A) seqüência lógica e obtenção do registro <i>owner</i>. (B) subordinação lógica e obtenção do registro anterior. (C) seqüência lógica e obtenção do registro anterior. (D) subordinação lógica e obtenção do registro <i>owner</i>. (E) obtenção do registro <i>owner</i> e obtenção do registro anterior.</p>	<p>32. Quando num projeto o fim de uma atividade depende do início de uma atividade anterior, a forma de interrelacionamento das atividades denomina-se</p> <p>(A) início para início (SS). (B) início para término (SF). (C) término para início (FS). (D) término para término (FF). (E) defasagem e adiantamento.</p>

<p>33. Os responsáveis pelos ativos de informação de uma organização podem ser classificados nas seguintes classes de direito:</p> <p>(A) propriedade, legislação e acesso. (B) propriedade, auditoria e acesso. (C) propriedade, delegação e acesso. (D) legislação, auditoria e acesso. (E) legislação, delegação e acesso.</p>	<p>39. Uma caixa no diagrama de estrutura em árvore, que representa um banco de dados hierárquico, corresponde a</p> <p>(A) um arquivo. (B) um campo. (C) uma ligação. (D) um tipo de campo. (E) um tipo de registro.</p>
<p>34. A autenticação de usuários por senha NÃO atende ao requisito de "não repúdio" porque pode</p> <p>(A) não provar a autoria de uma operação. (B) ser adotada uma senha muito simples e fácil. (C) não ser alterada durante um longo tempo. (D) ser bloqueada indevidamente. (E) não ser de uso exclusivo de uma pessoa.</p>	<p>40. NÃO é uma característica do modelo de banco de dados em rede:</p> <p>(A) tipificação pelo modelo CODASYL-DBTG. (B) restrição a um só tipo de relacionamento. (C) estrutura de dados de nível lógico mais próximo do nível físico. (D) ocorrência de registro como elemento básico de dados. (E) exibição das rotas lógicas de acesso de dados.</p>
<p>35. A tecnologia de rede CDDI corresponde à</p> <p>(A) FDDI e ATM adaptadas para o uso em barramento. (B) FDDI e ATM adaptadas para o uso de fio de cobre. (C) Ethernet adaptada para o uso de fibra ótica. (D) FDDI adaptada para o uso em barramento. (E) FDDI adaptada para o uso de fio de cobre.</p>	<p>41. São somente operações fundamentais unárias da álgebra utilizadas nos modelos de bancos de dados relacionais:</p> <p>(A) seleção e união. (B) união e diferença. (C) seleção e projeção. (D) projeção e produto cartesiano. (E) produto cartesiano e diferença.</p>
<p>36. Um circuito digital para redes de computadores de longa distância necessita de um dispositivo</p> <p>(A) DSU/CSU, em cada ponta. (B) CSU, em cada ponta. (C) DSU, em cada ponta. (D) DSU, numa ponta e, um CSU, na outra ponta. (E) DSU/CSU, único.</p>	<p>42. Na modelagem de um banco de dados, um relacionamento pode tornar-se uma tabela, carregando os identificadores das entidades relacionadas e os atributos, se houver,</p> <p>(A) para relacionamentos 1:N, envolvendo auto-relacionamento. (B) para relacionamentos M:N, envolvendo tanto entidades distintas quanto auto-relacionamento. (C) somente para relacionamentos M:N, envolvendo entidades distintas. (D) somente para relacionamentos M:N, envolvendo auto-relacionamento. (E) para relacionamentos 1:N, envolvendo entidades distintas.</p>
<p>37. Um navegador Web quando carrega e executa, no computador do usuário, um programa que pode mudar a tela continuamente, estará utilizando um documento</p> <p>(A) dinâmico. (B) estático. (C) cliente. (D) ativo. (E) online.</p>	<p>43. Em um processo de normalização, um registro particionado de maneira que não se consiga uma junção posterior para recuperar as informações do registro original, estará na</p> <p>(A) 1 FN. (B) 2 FN. (C) 3 FN. (D) 4 FN. (E) 5 FN.</p>
<p>38. A unidade básica de transferência por meio de uma inter-rede TCP/IP é um</p> <p>(A) applet. (B) protocolo. (C) datagrama IP. (D) endereço IP. (E) byte stuffing.</p>	<p>44. Um grande objeto baseado em caracteres, com largura fixa, é representado no Oracle pelo tipo de dados</p> <p>(A) CLOB. (B) BLOB. (C) ARRAY. (D) STRING. (E) STRUCT.</p>

<p>45. No Oracle, utiliza-se como padrão o tipo de índice</p> <p>(A) baseado em função. (B) invertido. (C) de domínio. (D) <i>B*Tree</i>. (E) <i>Bitmap</i>.</p>	<p>51. Um planejamento de sistemas NÃO deve ter interesse em</p> <p>(A) identificar as aplicações necessárias para satisfazer as metas da empresa. (B) situar as aplicações atuais e as necessárias no âmbito da empresa. (C) definir os responsáveis pelas operações das aplicações na empresa. (D) compreender o ambiente externo e o papel da empresa neste ambiente. (E) dimensionar os recursos necessários para processamento das aplicações da empresa.</p>
<p>46. No SQL Server, em uma dimensão Período, contendo os quatro níveis hierárquicos Ano, Trimestre, Mês e Dia, tendo o mês de junho/2005 como referência, o ano 2005 é considerado</p> <p>(A) <i>parent</i>. (B) <i>ancestor</i>. (C) <i>child</i>. (D) <i>descendant</i>. (E) <i>sibling</i>.</p>	<p>52. As atividades de elaboração de organogramas devem ser precedidas pela aplicação em O&M da técnica de</p> <p>(A) divulgação. (B) levantamento. (C) fluxogramação. (D) manualização. (E) departamentalização.</p>
<p>47. Quando erros são encontrados numa transação SQL Server, os dados modificados são devolvidos ao estado de início da transação e os recursos presos são liberados pelo comando</p> <p>(A) <i>save transaction</i>. (B) <i>begin transaction</i>. (C) <i>commit work</i>. (D) <i>commit transaction</i>. (E) <i>rollback transaction</i>.</p>	<p>53. Os questionamentos “o que, onde, quando, por que e como se faz?” devem ser formulados normalmente, num processo de estudo de rotinas, dentro da etapa</p> <p>(A) escolha da rotina. (B) coleta dos passos. (C) análise dos métodos atuais. (D) implantação da nova rotina. (E) documentação da rotina.</p>
<p>48. Na linguagem SQL, pertencem à classe de linguagem de definição de dados (DDL) os comandos</p> <p>(A) <i>create</i> e <i>delete</i>. (B) <i>insert</i> e <i>drop</i>. (C) <i>alter</i> e <i>drop</i>. (D) <i>update</i> e <i>create</i>. (E) <i>delete</i> e <i>alter</i>.</p>	<p>54. Na engenharia de <i>software</i>, sob o paradigma orientado a objetos, pode surgir uma classe de classes caracterizando</p> <p>(A) uma especialização. (B) uma generalização. (C) um acoplamento. (D) um polimorfismo. (E) um encapsulamento.</p>
<p>49. Uma lista de todos os vendedores, por ordem crescente dos respectivos códigos, é mostrada pelo comando SQL:</p> <p>(A) <i>select cod_vendedor, nome_vendedor from vendedor order by cod_vendedor;</i> (B) <i>select cod_vendedor, nome_vendedor order by cod_vendedor from vendedor;</i> (C) <i>select order by cod_vendedor, nome_vendedor from vendedor;</i> (D) <i>select vendedor from order by cod_vendedor, nome_vendedor;</i> (E) <i>select vendedor from cod_vendedor, nome_vendedor order by cod_vendedor;</i></p>	<p>55. Na simbologia empregada nos diagramas de transação de estado (DTE) NÃO se representam</p> <p>(A) os fluxos de dados. (B) os fluxos de transição. (C) os estados. (D) as condições. (E) as ações.</p>

Instruções: Para responder às questões de números 56 a 60, utilize o texto abaixo.

The demand for Systems Analysts is expected to rise as advances in technology lead to new applications for computers. Factory and office automation, advances in telecommunications technology, and scientific research are just a few areas where use of computer systems will expand.

As a consequence, there will be several differing effects on the employment demand of Systems Analysts. Employment of Systems Analysts in data processing firms may not grow quite as rapidly as in recent years because more small businesses will install their own computers rather than rely on a data processing service. This will be offset, however, by a rising demand in firms that produce specialized software for the analysis and design of systems to be ⁵⁶ on small computers for small firms. The Computer Systems Analyst job is not usually the entry position in most firms. Often, job openings are filled by experienced programmers moving up the promotional ladder in the same firm. College graduates who have had courses in computer programming, systems analysis, and other data processing areas, as well as training or experience in an applied field, should enjoy the best prospects for employment. Persons without a college degree and college graduates unfamiliar with data processing will face stiff competition from the large number of experienced workers seeking jobs as Systems Analysts.

(<http://www.calmis.cahwnet.gov/file/occguid/COMPUSYS.HTM>)

56. A palavra que preenche corretamente a lacuna é

- (A) worked.
- (B) functioned.
- (C) let.
- (D) run.
- (E) furnished.

57. Um sinônimo para *seeking*, no texto, é

- (A) getting.
- (B) looking for.
- (C) finding.
- (D) losing.
- (E) keeping.

58. Segundo o texto,

- (A) são poucas as áreas em que os sistemas informatizados vão se expandir.
- (B) os avanços tecnológicos ainda são muito tímidos no que diz respeito à automação de fábricas e escritórios.
- (C) a demanda por analistas de sistemas deve crescer devido ao desenvolvimento de novas aplicações para computadores.
- (D) o mercado de trabalho para os analistas de sistemas deve ficar estagnado nos próximos anos.
- (E) a falta de analistas de sistemas está atrasando a expansão de várias áreas.

59. De acordo com o texto,

- (A) as empresas de processamento de dados já não contratam mais analistas de sistemas.
- (B) para valorizar sua posição no mercado de trabalho, o analista de sistemas deverá se especializar na análise e criação de sistemas para grandes empresas.
- (C) firmas que produzem aplicativos especializados estão com os dias contados.
- (D) a queda na contratação de analistas de sistemas por empresas que produzem aplicativos será compensada pela maior demanda nas empresas de processamento de dados.
- (E) cada vez mais pequenas empresas poderão deixar de contratar serviços de processamento de dados.

60. Segundo o texto,

- (A) um programador experiente tem a possibilidade de vir a ocupar o cargo de analista de sistemas.
- (B) é muito difícil um programador vir a ser promovido dentro da mesma empresa.
- (C) a maioria dos analistas de sistemas já entra na carreira com esse cargo.
- (D) um diploma universitário em Ciência da Computação é garantia de um bom emprego como analista de sistemas.
- (E) um programador com ampla experiência em processamento de dados, mesmo sem diploma universitário, tem boas chances de ascensão na empresa.